

PLANO ANUAL DE ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA

PAINT 2010

Sebastião de Assis Vilela
Auditor Interno

Giovana Daniela de Lima
Auditora

Márcio Donizete Rosa
Auditor

Cleber Tavares de Sales
Assistente em Administração

Neide Aparecida Lasmar Linhares
Secretária

ÍNDICE

I – INTRODUÇÃO	3
II – DA AUDITORIA INTERNA	3
III – FATORES CONSIDERADOS NA ELABORAÇÃO DO PAINT	4
IV – DO PLANO ANUAL DE ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA	5
V – CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS NECESSÁRIOS À EXECUÇÃO DOS TRABALHOS	5
VI – CONSIDERAÇÕES GERAIS	7

I. INTRODUÇÃO

O presente Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna, exercício de 2010, tem por escopo a realização de auditorias pró-ativas e reativas em setores pré-definidos, que englobam as áreas de finanças, de materiais, de recursos humanos, de patrimônio, operacionais, de compras, de ensino, de pesquisa e de extensão.

A auditoria pró-ativa, ou preventiva, será realizada em tempo real aos acontecimentos, visando mitigar os riscos levantados em cada fase do processo, verificando a existência dos controles existentes e, em havendo, se estão sendo cumpridos sistematicamente com vistas a eliminar o foco de risco. Não havendo, orientar a alta administração da Universidade para sua implantação.

II. DA AUDITORIA INTERNA

O quadro funcional, atualmente, é composto pelo seguinte quadro de servidores:

Sebastião de Assis Vilela

Cargo: Assistente de Administração

Função: Auditor Interno

Formação acadêmica:

- Ø Bacharel em Administração de Empresas e Letras
- Ø Técnico em contabilidade
- Ø Pós-graduado em Gerenciamento de Micro e Pequenas Empresas

Giovana Daniela de Lima

Cargo: Auditor

Função: Assessora da Auditoria Interna

Formação Acadêmica:

- Ø Bacharel em Ciências Econômicas
- Ø Pós-graduada em Controladoria e Auditoria

Cleber Tavares de Sales

Cargo: Assistente em Administração

Formação Acadêmica:

- Ø Bacharel em Administração
- Ø Pós-graduando em Administração Pública

Neide Aparecida Lasmar Linhares

Cargo: Secretária

Formação Acadêmica:

- Ø Ensino Médio

Em 2009 foi realizado concurso para provimento de mais um cargo de Auditor. Foram aprovados 5 (cinco) candidatos, sendo prevista para 2010 a posse do primeiro classificado.

III - FATORES CONSIDERADOS NA ELABORAÇÃO DO PAINT

O presente Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna, exercício de 2010, foi elaborado em consonância com a legislação federal, normas internas de procedimentos e diretrizes adotadas pela administração pública, especialmente no Decreto 3.591, de 06 de setembro de 2000, com as alterações advindas com o Decreto 4.304, de 16 de julho de 2002, na Instrução Normativa CGU nº 01, de 03 de janeiro de 2007 e nos Acórdãos nº 878/2007 – TCU – Plenário e nº 2731/2008 – TCU – Plenário.

A planificação dos trabalhos de auditoria pautou-se ainda nos seguintes fatores:

- Ø efetivo da auditoria;
- Ø necessidades da instituição;
- Ø atendimento às solicitações internas;
- Ø materialidade, baseada no volume da área em exame;
- Ø observações efetuadas no transcorrer do exercício; e
- Ø fragilidade nos controles internos.

Com base no exposto e, considerando a relevância dos riscos de cada área, foram selecionadas as seguintes áreas para serem alvo de auditoria no exercício de 2010: de finanças, administração, de materiais, de licitação, de suprimento de fundos, de contratos, de convênios e de pessoal, além das áreas co-relacionadas às referendadas, incluindo o relacionamento com as fundações de apoio.

IV - DO PLANO ANUAL DE ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA DESTAQUES PARA O EXERCÍCIO DE 2010

Os trabalhos de Auditoria a serem realizados no exercício de 2010 terão como destaques os pontos abaixo:

- Avaliação da eficiência dos “Sistemas de Controles Internos” existentes e o grau de segurança oferecido por cada um, enfatizando:
 - Ø a correta aplicação dos recursos públicos;
 - Ø a proteção sistemática do patrimônio da Universidade;
 - Ø a constatação de que a Legislação atinente ao setor público, estão sendo observadas pelos diversos setores da Universidade, bem como as normas internas;
 - Ø Apresentação de sugestões de melhoria após a execução dos trabalhos de auditoria, visando a racionalização dos procedimentos e aprimoramento dos controles existentes e, em não havendo, implantá-los.

V – CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS NECESSÁRIOS À EXECUÇÃO DOS TRABALHOS

Conhecimentos relativos ao assessoramento à gestão:

- Ø Recomendações, diligências e determinações exaradas pelos órgãos de controle interno e externo à Instituição;
- Ø Estrutura, organização, rotinas e mecanismos de controle interno utilizados na Instituição;
- Ø Normas relativas à formalização do Processo de Prestação de Contas Anual.

Conhecimentos relativos à atuação da Auditoria Interna:

- Ø Normas relativas à elaboração do Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna e do Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna;
- Ø Normas relativas à elaboração do parecer prévio sobre a formalização da Prestação de Contas Anual.

Conhecimentos relativos à gestão orçamentária:

- Ø Execução das Receitas e Despesas;
- Ø Formalização legal dos Convênios e Subvenções.

Conhecimentos relativos à gestão financeira:

- Ø Formalização e legalidade dos processos de concessão, aplicação e prestação de contas de suprimentos de fundos/ Cartão Corporativo;
- Ø Aplicação dos recursos oriundos de Convênios;
- Ø Formalização dos processos de pagamentos, bem como verificar as fases de empenho e liquidação da despesa.

Conhecimentos relativos à gestão patrimonial:

- Ø Normas relativas à elaboração de Inventários Físicos e Financeiros;
- Ø Sistema de Controle Patrimonial;

- Ø Normas relativas à ocupação de espaço físico por terceiros;
- Ø Normas relativas à utilização de transportes;
- Ø Sistemas e procedimentos de conservação e utilização da frota de veículos da Instituição;
- Ø Procedimentos de incorporação e de alienação/desfazimento de bens móveis e equipamentos do patrimônio da Entidade;
- Ø Sistemas e procedimentos de conservação e utilização de bens móveis e equipamentos, bem como o controle e movimentação de bens em almoxarifado.

Conhecimentos relativos à gestão de recursos humanos

- Ø Condução dos processos seletivos simplificados e de concurso público;
- Ø Formalização dos atos de concessão de afastamentos e cessões;
- Ø Regularidade dos pagamentos referentes a gratificações;
- Ø Formalização processual e aplicação de recursos em processos de concessão de diárias e passagens;
- Ø Formalização dos processos de ajuda de custo;
- Ø Formalização dos atos de concessão de aposentadorias e pensões;
- Ø Normas relativas à condução dos processos sindicantes e disciplinares

Conhecimentos relativos à gestão de suprimentos de bens e serviços:

- Ø Normas relativas à formalização de processos licitatórios;
- Ø Normas relativas à formalização de contratos;
- Ø Normas relativas à execução de contratos, convênios e congêneres;
- Ø Normas relativas à gestão de Almoxarifado;
- Ø Sistema de controle de Almoxarifado.

VI – CONSIDERAÇÕES GERAIS

O PAINT é um plano de ação, elaborado com base nos riscos aferidos, de acordo com o sistema utilizado por este órgão.

Ressalte-se que o cronograma de execução de trabalhos não é fixo, podendo ele ser alterado, suprimido em parte ou elástico em função de fatores externos ou internos que venham a prejudicar ou influenciar sua execução, tais como: trabalhos especiais, treinamentos (cursos e congressos), atendimento ao TCU e Gerência Regional de Controle Interno e fatos não previstos.

Cronograma Anual

A seguir, anexamos o cronograma anual dos trabalhos programados.

Lavras, 27 de novembro de 2010

SEBASTIÃO DE ASSIS VILELA
Auditor Interno

GIOVANA DANIELA DE LIMA
Auditora

CLEBER TAVARES DE SALES
Assistente em Administração

NEIDE APARECIDA LASMAR LINHARES
Secretária

AÇÕES DE AUDITORIA INTERNA										
Nº	AÇÃO	RISCO, RELEVÂNCIA E RESULTADOS ESPERADOS	ORIGEM DA DEMANDA	OBJETIVOS	ESCOPO	CRONOGRAMA		LOCAL	PERÍODO DE EXECUÇÃO	
						INÍCIO	FIM		DIAS	H/H
01	Acompanhamento do Processo de Prestação de Contas Anual – Exercício 2009.	O Processo de Prestação de Contas Anual é o meio através do qual o gestor presta conta à sociedade e aos órgãos de controle. A auditoria Interna deverá atuar para que o Processo de Prestação de Contas esteja em conformidade com a legislação pertinente, evitando que o processo seja julgado pelo TCU “Irregular” ou “Regular com Ressalvas”. O resultado esperado da ação é a entrega do Processo de Contas em conformidade com a legislação pertinente dentro do prazo legalmente determinado.	CGU-MG	Acompanhar a formalização do Processo de Prestação de Contas Anual, de acordo com a legislação pertinente, evitando a rejeição do processo de contas da entidade pelos Órgãos de Controle.	Análise do Processo de Prestação de Contas referente ao exercício 2009, visando a emissão do Parecer de Auditoria Interna.	1/3/10	31/03/10	Diretoria de Contabilidade e Administração Financeira (DCAF)	23	184
02	Elaboração do RAIN 2009	Por meio do RAIN, a Auditoria Interna lista o andamento das atividades relacionadas no PAINT. A não elaboração do RAIN	CGU-MG	Relatar as atividades desenvolvidas pela Auditoria Interna, confrontando com o planejado no PAINT 2009, mensurando os resultados	Relato das atividades desenvolvidas pela Auditoria Interna da UFLA	18/1/10	29/1/10	Auditoria Interna	10	80

AÇÕES DE AUDITORIA INTERNA										
Nº	AÇÃO	RISCO, RELEVÂNCIA E RESULTADOS ESPERADOS	ORIGEM DA DEMANDA	OBJETIVOS	ESCOPO	CRONOGRAMA		LOCAL	PERÍODO DE EXECUÇÃO	
						INÍCIO	FIM		DIAS	H/H
		prejudica a avaliação dos trabalhos realizados, o planejamento dos trabalhos para o exercício subsequente, além de configurar descumprimento da legislação pertinente. O resultado esperado da ação é a elaboração do RAINT em conformidade com a legislação pertinente e seu encaminhamento ao Órgão de Controle Interno dentro do prazo legalmente estabelecido.		obtidos, de modo a buscar aperfeiçoar as atividades de auditoria.						
03	Acompanhamento da implementação das determinações/recomendações dos Órgãos de Controle para a Instituição	A implementação das determinações/recomendações dos Órgãos de Controle garante à Instituição a adequação à legislação vigente e cumprimento dos princípios da Administração Pública, evitando a reincidência das	CGU-MG	Assegurar o cumprimento das determinações/recomendações emanadas dos Órgãos de Controle, garantindo a aderência à legislação e a regular aplicação dos recursos públicos, de modo a evitar sanções aos responsáveis no caso de não cumprimento	Acompanhamento tempestivo da implementação das determinações/recomendações junto aos setores envolvidos.	Acompanhamento ao longo do ano, conforme conhecimento das determinações/recomendações	Diversos Setores	30	240	

AÇÕES DE AUDITORIA INTERNA										
Nº	AÇÃO	RISCO, RELEVÂNCIA E RESULTADOS ESPERADOS	ORIGEM DA DEMANDA	OBJETIVOS	ESCOPO	CRONOGRAMA		LOCAL	PERÍODO DE EXECUÇÃO	
						INÍCIO	FIM		DIAS	H/H
		não-conformidades apontadas. O resultado esperado da ação é assegurar a efetiva implementação das recomendações e determinações dos Órgãos de Controle nos prazos estabelecidos.		pela Instituição.						
04	Acompanhamento do cumprimento das metas do Plano Plurianual no âmbito da entidade	O cumprimento das metas do Plano Plurianual no âmbito da entidade emparelha as ações internas à visão macro governamental e à legislação orçamentária. O resultado esperado do cumprimento das metas é a sistematização das políticas governamentais.	Gestão da entidade	Garantir o efetivo cumprimento das metas previstas no PPA e LOA, assegurando o comprometimento da entidade com as políticas de governo.	Acompanhamento e avaliação das informações apresentadas nos sistemas SIAFI e SIMEC	Acompanhamento ao longo do ano.		Auditoria Interna	30	240
05	Auditoria no Almoarifado	No Setor de Almoarifado, a utilização de controles internos eficientes é fundamental para garantir a regular aplicação dos recursos públicos, de	Gestão da entidade	Assegurar que as rotinas de recebimento, aceite, escrituração e distribuição estejam em conformidade com a legislação pertinente, garantindo o	Avaliação <i>in loco</i> envolvendo análise dos registros, das condições de armazenagem e distribuição de materiais e do inventário físico. As avaliações serão feitas por amostragem cuja	14/6/10	18/6/10	Almoarifado Central	5	40

AÇÕES DE AUDITORIA INTERNA

Nº	AÇÃO	RISCO, RELEVÂNCIA E RESULTADOS ESPERADOS	ORIGEM DA DEMANDA	OBJETIVOS	ESCOPO	CRONOGRAMA		LOCAL	PERÍODO DE EXECUÇÃO	
						INÍCIO	FIM		DIAS	H/H
		modo a diminuir a possibilidade de incorreções e/ou atos de impropriedades ou irregularidades. O resultado esperado da ação é assegurar a utilização de rotinas eficazes e eficientes, além de garantir a adequação à legislação pertinente.		armazenamento adequado dos materiais bem como uma logística de distribuição eficiente capaz de atender prontamente às necessidades da instituição..	amostra representará entre 10 a 20% do total de materiais.					
06	Auditoria no Setor de Patrimônio	No Setor de Patrimônio, a utilização de controles internos eficientes é fundamental para garantir a regular aplicação dos recursos públicos, de modo a diminuir a possibilidade de incorreções e/ou atos de impropriedades ou irregularidades. O resultado esperado da ação é assegurar a utilização de rotinas eficazes e eficientes, além	Gestão da entidade	Avaliar a confiabilidade e a fidedignidade dos registros e dos mecanismos de controle, conforme legislação pertinente, evitando que um controle inadequado acarrete má utilização ou má conservação dos bens da entidade, bem como evitar desvios e roubos.	Os exames envolverão levantamento de possíveis divergências entre os relatórios emitidos pelo Setor de Patrimônio e a escrituração contábil, avaliação quanto a fidedignidade dos registros por meio de verificação in loco da existência física dos bens de acordo com os termos de responsabilidade, verificação das condições de armazenamento e destino de bens inservíveis. As avaliações serão feitas por amostragem cuja amostra representará entre 10 a 20% do	28/6/10	2/7/10	Divisão de Patrimônio	5	40

AÇÕES DE AUDITORIA INTERNA

Nº	AÇÃO	RISCO, RELEVÂNCIA E RESULTADOS ESPERADOS	ORIGEM DA DEMANDA	OBJETIVOS	ESCOPO	CRONOGRAMA		LOCAL	PERÍODO DE EXECUÇÃO	
						INÍCIO	FIM		DIAS	H/H
		de garantir a adequação à legislação pertinente.			total de materiais.					
07	Auditoria no Setor de Transportes	No Setor de Transportes, a utilização de controles internos eficientes é fundamental para garantir a regular aplicação dos recursos públicos, de modo a diminuir a possibilidade de incorreções e/ou atos de impropriedades ou irregularidades. O resultado esperado da ação é assegurar a utilização de rotinas eficazes e eficientes, além de garantir a adequação à legislação pertinente.	Gestão da entidade	Verificar as rotinas de controle em relação à utilização dos veículos oficiais, consumo de combustível e escala de viagens dos motoristas credenciados, em conformidade com a legislação pertinente, garantindo a utilização racional da frota da entidade.	Avaliação do controle de consumo de combustível, controle da entrada e saída de veículos e controle de pagamento de diárias e escala de trabalho dos motoristas credenciados. As avaliações serão feitas por amostragem cuja amostra representará entre 20 a 25% do total de materiais.	12/7/10	23/7/10	Setor de Transporte	10	80

AÇÕES DE AUDITORIA INTERNA

Nº	AÇÃO	RISCO, RELEVÂNCIA E RESULTADOS ESPERADOS	ORIGEM DA DEMANDA	OBJETIVOS	ESCOPO	CRONOGRAMA		LOCAL	PERÍODO DE EXECUÇÃO	
						INÍCIO	FIM		DIAS	H/H
						08	Auditoria nos Processos Licitatórios		Os processos licitatórios devem ser cuidadosamente acompanhados em função do volume de recursos envolvido, de modo a diminuir a possibilidade de incorreções e/ou atos de impropriedades ou irregularidades. O resultado esperado da ação é assegurar a formalização dos processos licitatórios em conformidade com a legislação pertinente	Gestão da entidade

AÇÕES DE AUDITORIA INTERNA

Nº	AÇÃO	RISCO, RELEVÂNCIA E RESULTADOS ESPERADOS	ORIGEM DA DEMANDA	OBJETIVOS	ESCOPO	CRONOGRAMA		LOCAL	PERÍODO DE EXECUÇÃO	
						INÍCIO	FIM		DIAS	H/H
						09	Auditoria nos Contratos		A formalização e a execução dos Contratos firmados pela Instituição deve ser cuidadosamente acompanhada em função do volume de recursos envolvido, de modo a diminuir a possibilidade de incorreções e/ou atos de impropriedades ou irregularidades. O resultado esperado da ação é assegurar a formalização dos processos e a efetiva execução dos Contratos em conformidade com a legislação pertinente.	Gestão da Entidade

AÇÕES DE AUDITORIA INTERNA

Nº	AÇÃO	RISCO, RELEVÂNCIA E RESULTADOS ESPERADOS	ORIGEM DA DEMANDA	OBJETIVOS	ESCOPO	CRONOGRAMA		LOCAL	PERÍODO DE EXECUÇÃO	
						INÍCIO	FIM		DIAS	H/H
						10	Auditoria nos Convênios		A formalização e a execução dos Convênios firmados pela Instituição deve ser cuidadosamente acompanhada em função do volume de recursos envolvido, de modo a diminuir a possibilidade de incorreções e/ou atos de impropriedades ou irregularidades. O resultado esperado da ação é assegurar a formalização dos processos e a efetiva execução dos Convênios em conformidade com a legislação pertinente.	Gestão da Entidade

AÇÕES DE AUDITORIA INTERNA										
Nº	AÇÃO	RISCO, RELEVÂNCIA E RESULTADOS ESPERADOS	ORIGEM DA DEMANDA	OBJETIVOS	ESCOPO	CRONOGRAMA		LOCAL	PERÍODO DE EXECUÇÃO	
						INÍCIO	FIM		DIAS	H/H
11	Acompanhamento da utilização de Cartão Corporativo	O uso do Cartão Corporativo representa um mecanismo facilitador e que otimiza a gestão de suprimento de bens e serviços, devendo ser utilizado em conformidade com a legislação pertinente. O resultado esperado da ação é assegurar a adequada formalização dos processos, bem como evitar a utilização indevida do cartão corporativo.	CGU – MG	Verificar o atendimento à legislação pertinente, bem como avaliar a eficiência e eficácia da aplicação dos recursos envolvidos, evitando a utilização indevida do cartão corporativa.	Análise dos processos formalizados no exercício. Se a população for superior a 30 processos, serão examinados 60% do total.	22/11/10	3/12/10	Diretoria de Contabilidade e Administração Financeira	10	80
12	Acompanhamento da Gestão de Recursos Humanos	As rotinas de Recursos Humanos devem ser cuidadosamente acompanhadas em função do volume de recursos envolvidos, de modo a diminuir a possibilidade de incorreções e/ou atos de impropriedades ou irregularidades. O resultado esperado da	Gestão da Entidade	Avaliar a Gestão de Recursos Humanos sob os aspectos da legalidade	Os Exames serão realizados por amostragem (20 a 30% do total), envolvendo a concessão de benefícios, adicional por serviços extraordinários, adicional noturno, adicional de insalubridade e periculosidade, diárias e admissão de pessoal.	1/2/10 17/5/10 2/8/10 27/9/10	12/2/10 28/5/10 13/8/10 8/10/10	Diretoria de Recursos Humanos	40	320

AÇÕES DE AUDITORIA INTERNA										
Nº	AÇÃO	RISCO, RELEVÂNCIA E RESULTADOS ESPERADOS	ORIGEM DA DEMANDA	OBJETIVOS	ESCOPO	CRONOGRAMA		LOCAL	PERÍODO DE EXECUÇÃO	
						INÍCIO	FIM		DIAS	H/H
		ação é assegurar a adequação das rotinas à legislação pertinente								
13	Assessoramento à Gestão	As ações de assessoramento e orientação à gestão visam diminuir a possibilidade de incorreções e/ou atos de impropriedades ou irregularidades, além de contribuir para a melhoria contínua da gestão. O resultado esperado da ação é assegurar a adequação dos atos de gestão à legislação pertinente.	Gestão da entidade	Assessorar o gestor no desempenho de suas funções, auxiliando a tomada de decisão.	Fornecer análises, apreciações, orientações, pareceres, recomendações e informações acerca de matérias pertinentes à gestão da entidade.	Ao longo do exercício.		Diversos Setores	30	240

AÇÕES DE AUDITORIA INTERNA

Nº	AÇÃO	RISCO, RELEVÂNCIA E RESULTADOS ESPERADOS	ORIGEM DA DEMANDA	OBJETIVOS	ESCOPO	CRONOGRAMA		LOCAL	PERÍODO DE EXECUÇÃO	
						INÍCIO	FIM		DIAS	H/H
						14	Assistência aos auditores da Controladoria Geral da União quando de suas visitas à Instituição,		A Auditoria Interna dará assistência aos Auditores da CGU na visita destes à instituição, viabilizando o acesso às dependências, disponibilizando as instalações e infraestrutura de apoio adequados à execução dos trabalhos. O resultado esperado da ação é assegurar que os trabalhos dos auditores da CGU sejam executados com todo suporte necessário.	Legislação pertinente

AÇÕES DE AUDITORIA INTERNA

Nº	AÇÃO	RISCO, RELEVÂNCIA E RESULTADOS ESPERADOS	ORIGEM DA DEMANDA	OBJETIVOS	ESCOPO	CRONOGRAMA		LOCAL	PERÍODO DE EXECUÇÃO	
						INÍCIO	FIM		DIAS	H/H
						15	- Elaboração do Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINT do exercício seguinte,		Por meio do PAINT, a Auditoria Interna planeja as atividades a serem desenvolvidas no exercício seguinte em função das necessidades da Instituição e das recomendações dos Órgãos de controle. A não elaboração do PAINT prejudica a definição e o planejamento dos trabalhos a serem executados no exercício subsequente, além de configurar descumprimento da legislação pertinente. O resultado esperado é a elaboração do PAINT em conformidade com a legislação pertinente e seu encaminhamento ao Órgão de Controle Interno dentro do prazo legalmente estabelecido.	Legislação pertinente

AUDITORIA INTERNA

Caixa Postal 3037 - Lavras - MG - 37200-000
 Fone : (035) 3829-1103 / e-mail: audit@ufla.br

Nº	DESCRIÇÃO SUMÁRIA	OBJETIVOS/JUSTIFICATIVAS	DATA	LOCAL	CARGA HORÁRIA
01	- Participação no Fórum Nacional dos Auditores Internos das Instituições Federais Vinculadas ao MEC – FONAI/MEC (maio e outubro de 2010)	- Intercâmbio com outras Instituições de Ensino; - Esclarecimento de questionamentos comuns no universo público das Instituições de Ensino; - Aprimoramento profissional;	Data a ser definida	Local a ser definido	Carga horária a ser definida

